

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DO BRASIL

Class.: 648

Data 05/04/84

Pg.: _____

Funai triplica reforço de polícia mas xavante entra

Brasília — O presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, mandou ontem pela manhã triplicar o reforço policial na sede do órgão, quando soube que um grupo de 20 índios xavantes, comandados pelo cacique Aniceto, estava se dirigindo para o edifício. A tropa de policiais da PM e os cães amestrados não impediram que cinco membros do grupo subissem até o gabinete do presidente e falassem meia hora com ele.

— Enfrentei a polícia e subi, pois sei que esta polícia é só para assustar. É quem enfrenta onça não tem medo de cachorrinho — disse Aniceto. Acrescentou que logo que os cinco índios entraram na sala de Ferreira Lima, ele ficou assustado e disse que a polícia não tinha sido posta no local para barrar índio, "mas para impedir a entrada de pessoas estranhas como advogados, jornalistas e índios mestiços". Os índios foram pedir ferramentas e máquinas agrícolas para a aldeia de São Marcos.

A Fundação Nacional do Índio foi acusada, ontem, de realizar convênio com uma

organização médica da França, permitindo que ela faça pesquisas médicas entre os índios ianomani, em Roraima, e de que esse órgão "estaria procedendo a testes de drogas contra a malária nos silvícolas". A denúncia é do Deputado Mozarildo Cavalcanti (PDS-RR).

As denúncias foram contestadas pelo sertanista Ubiratan Tupinambá da Costa, chefe da 10ª Delegacia Regional da Funai, em Roraima. Ele afirmou que tanto o irmão do parlamentar, dentista Nilo Cavalcanti, quanto seu primo, o médico José Pereira de Melo, ambos da Funai, "podem atestar que tudo não passa de boatos".

Segundo o sertanista, que está em Brasília participando de uma reunião administrativa com todos os delegados regionais da Funai, o Deputado Mozarildo Cavalcanti defende grupos interessados na reabertura do garimpo de cassiterita, na Região do Surucucu, dentro da reserva dos índios ianomani, fechado em 1976.